O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 39.º | Sábado, 13 de Abril de 1946 | N.º 1936

VISADO PELA CENSURA

As novas instalações da firma Trindade, Filhos, L.da e a comemoração das suas "bodas de oiro„

Grandes transformações se operaram no edifício onde está instalada a importante firma comercial, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que eram indispensaveis para acompanhar o progresso.

Foi um empreendimento de vulto, que honra a cidade e que se deve aos seus actuais gerentes, Humberto e Orlando Trindade, que a teem desenvolvido extraordinariamente, mercê duma orientação firme e duma bôa administração.

Assim, temos a secção de garagem, largamente ampliada, aumentando consideravelmente o espaço de recolha; duas novas estações de serviço, apetrechadas com novo material; *stand* para exposição de automóveis e motocicletes que prima qela originalidade; galeria com secção de rádio e iluminação, etc.

No 1.º andar fica um novo salão para exposição de bicicletes, o escritório, o arquivo, sala de demonstração de rádios e gabinete da gerência, tudo bem delineado e magnificamente instalado. O ultimo pavimento destina-se a armazem de acessórios de bicicletes, que, como as demais dependências, formam um conjunto agradável à vista e que satisfaz plenamente, pois estamos convencidos de que as novas instalações não só honram Aveiro como também o país.

E' hoje de tarde que são inauguradas oficialmente com a assistência do sr. Governador Civil, Presidente da Câmara, imprensa e outras entidades, devendo amanhã serem franqueadas ao público.

O Democrata, felicitando a gerencia, agradece o convite para assistir à inauguração das novas instalações, que coincidem com a comemoração das *bodas de oiro* da conceituada firma da nossa terra.

A Escassês Mundial de Géneros Alimentícios

Do *News Cronicle*, em 23 de Março de 1946:

Aumenta a compreenção de que o mundo se acha agora em frente de uma das suas provas supremas no campo da acção cooperativa se quizer proteger-se contra a miséria. Mas permanece firme o facto de nos termos lançado na batalha bastante tarde e de a nossa organização estar longe de ser apropriada. Nesta luta vital contra a fome não há ainda uma coisa que se possa chamar Chefes de Pessoal Combinado. Há uma repartição Combinada na América, mas a sua eficácia é muito dificultada pelo facto de ter aspecto consultivo e não executivo, e de não poder contar com a cooperação universal. Tivemos um exemplo disto na insistência da Argentina de que deveria continuar a dispor dos seus géneros alimentícios como lhe conviesse. . Autorizadamente se disse que a escassês alimentar mundial pode durar diversas estações, e por causa disso a nossa campanha contra a fome deve ser planeada e dirigida de um ponto central. É tempo de os diversos organismos em que estão a serem coordenados e de terem poderes efectivos, numa base permanente. E se quizermos planear eficazmente um equilibrio mundial, os abastecimentos de exigencias alimentares é o primeiro assunto que deve ser tratado.

Isto é bastante elucidativo. Ou não?

IMPRENSA

Defesa de Espinho

Passou o aniversário dêste confrade, dirigido por Benjamim Dias, que o mantem há 15 anos atravez as várias dificuldades da imprensa regional, que tantos serviços presta sem ser compreendida.

Enviamos-lhe parabens com os protestos da nossa solidariedade nunca desmentida à sua obra jornalística.

As Gatas

O n.º 8 dêste *conserto* mensal vem mesmo desconsertado de todo.

O republicanismo de Freire Gil de Alcobaça subiu-lhe de tal modo ao toutiço que lhe fez perder a memória quanto à maneira como foi sempre comemorado o aniversário do 31 de Janeiro. Nem admira. Os anos não passam em vão e Frei Gil de Alcobaça tem-se salientado tanto no jôgo político da vida, que agora já não pode dar muito mais...

O aniversário do 31 de Janeiro—fique o sabendo—nunca obrigou ao encerramento do comércio—nunca! Os únicos feriados nacionais que a isso obriga são o 1.º de Dezembro, o dia de Natal e o dia de Ano Novo. Tudo o mais é fantasia de *As Gatas* atravez a garganta do frade a arder em febre por o comércio de Lisboa não ter respeitado o feriado nacional, mantendo abertas as suas portas.

Assanharam se *As Gatas!*

A Republica, porém, não corre perigo —descanse o paladino da causa monarquica anteriormente ao 5 de Outubro...

Ele e os companheiros—*pescadores de águas turvas*...

ASSEMBLEIA NO TEATRO

Prossegue ámanhã a que fôra interrompida no dia 24 de Março, para continuação dos trabalhos nela iniciados.

Os accionistas fôram convidados a irem munidos das suas acções.

Câmara de S. João da Madeira

Transcrevemos do ultimo numero de *O Regional:*

Sabendo-se da ansiosa espectativa em que S. João da Madeira se encontra relativamente à nomeação do novo presidente da Câmara Municipal, a qual se aguarda para breve, é bem de crêr que o acto da posse do novo presidente seja concorridíssimo. Se a posse fôr dada em Aveiro, mesmo assim S. João da Madeira, em pêso, acompanhará o novo presidente, pois que, quantos automóveis aqui haja se deslocarão à capital do distrito, em fila interminável, conduzindo pessoas que, por esta forma, darão ao empossado a prova da sua simpatia e da sua amizade.

O Democrata acompanhará os habitantes do progressivo concelho no regosijo manifestado ante a solução do momentoso problema político-local.

Exposição

Elementos femininos da Acção Católica local exposeram uma série de trabalhos no salão do *Club dos Galitos* a favor da construção do seminário diocesano, tendo assistido à sua abertura, no domingo, o sr. Arcebispo-Bispo, D. João de Lima Vidal.

Encerrou no dia 10.

Obras camarárias

A Câmara contratou com a Sociedade Metropolitana Colonial de Construções, com séde em Lisboa, as sondagens do terreno onde deve ser construida a futura ponte, que há-de ligar as duas freguesias da cidade. A ponte-praça será comparticipada pelo Fundo do Desemprêgo, pela Junta Autónoma das Estradas, pela Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro e pela Câmara.

Foi entregue a planta topográfica da praia de S. Jacinto, elaborada pelo sr. eng.º Basílio Jorge.

Brevemente será feito o estudo do plano de urbanização da referida praia.

* * *

Amanhã pelas 12 horas, serão inaugurados, com a presença dos srs. vereadores, os fontenários do Largo de Luís de Camões e da Praça do Peixe, que passarão a fornecer água ao público.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

A moda

Diz-se que êste ano as senhoras vão pôr de parte o clássico saia e casaco para usarem o vestido duas-peças, uma pertencente ao corpo, outra à saia, absolutamente desligadas e mostrando um bocadinho de carne à volta do estômago. A ausencia de mangas será quási total e os vestidos inteiros, êsses, terão grandes e generosos decotes à frente. Para completar o conjunto, fala-se outra vez no penteado *à garçonne* para mostrarem o pescoço e as orelhas, e os joelhos e os calcanhares o mais possivel à vela!

Eh! Pá! Isto é que vai ser elegância.

Nunca vista...

Alfredo Cortês

Morreu faz hoje oito dias em Oliveira de Azemeis, onde passou a residir com a família depois de acometido por doença grave, o conhecido dramaturgo, que tanta celeuma provocou com as peças *Zilda*, a primeira, depois o *Lodo*, *A Lá Fé*, *Lourdes*, *O Ouro*, *Domus*, *Gladiadores*, que constituia uma série de *carapuças* bem talhadas, e por fim *Tá-Mar* e *Saias*, estas de puro carácter regional, talvez para amenisar um pouco o efeito das outras, duras em demasia.

Alfredo Cortês estudou preparatórios no liceu desta cidade e formou-se em Direito, mas não deu nada na advocacia. Figura exótica, revelou-se, porém, aos 41 anos, como dramaturgo, teve sua aura, foi discutidíssimo nos jornais e nas revistas, sofreu, inclusivamente, privações, e acabou quási esquecido, agora.

De que lhe valeu o talento, se as glórias não lhe trouxeram compensações capazes de o equilibrarem na vida?

Uma fristeza.

Que fazer?

Berra-se, barafusta-se, protesta-se contra a carestia da vida.

Com efeito, a vida está pela hora da morte!

Petróleo e gasolina

Entraram em regimen de venda livre, devendo o primeiro combustível baixar mais $20 a partir do dia 20 e o segundo começou a vender-se, desde o dia 10, por menos 1$20.

A coisa, vai.

Vai, vai...

A iluminação da ria

Os candieiros que se encontram ao longo do cais já dão todos luz, motivo por que rejubilamos.

Há reparos que se podiam evitar, mas...

* * *

E a propósito: não está certo, também, que a iluminação na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e na parte central da cidade se apague antes do romper do dia, ou seja ás horas dos primeiros comboios que partem para o norte, como sejam o correio e o trama, para evitar o trânsito até à estação completamente ás escuras.

Parece que já falámos nisto uma vez e custa-nos tanto a repetir...

O TEMPO

Em Abril águas mil—diziam os antigos. Deixar, pois, cair a chuva, que só faz bem.

Feira de Março

O tempo nem sempre lhe tem corrido de feição, prejudicando, em parte, o nosso mercado, que, por isso, não tem tido aquela concorrência que se esperava. No entanto, domingo, registou-se extraordinário movimento em todos os sectores, sem excluir na parte destinada ás diversões. Tudo fez negócio, a ponto da emprêsa dos automóveis eléctricos ter aumentado os preços de cada corrida, de 3 para 5$00.

Para aproveitar a maré...

* * *

A' noite realizou-se o primeiro festival com a colaboração do rancho *Cantarinhas de Verride*, que agradou, e da banda da Companhia V. S. P. Guilherme G. Fernandes, que confirmou os seus créditos.

Reverteu em beneficio das duas corporações de bombeiros que estão a organizar novo festival para encerramento da Feira que, como se sabe, é domingo de Páscoa.

O nosso aniversário

—o—

Ainda nos felicitaram por êste motivo os *Jornal de Sintra* e *Ecos de Cacia,* que assim escreve:

Já no dia 23 de Fevereiro entrou no 39.º aniversário da sua existência o nosso prezado confrade *O Democrata*, que sob a direcção do vigoroso jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, vê a luz da publicidade na cidade de Aveiro.

Por ter vencido mais uma etapa dentro das grandes dificuldades que há anos atrofiam a vida dos jornais da província, abraçamos, ainda que tárdiamente, o nosso íntimo amigo sr. Arnaldo Ribeiro, desejando ao seu jornal uma longa vida.

Agradecemos.

SERVIÇO DE REGAS

Não foi ainda iniciado por parte da Câmara, embora no domingo a poeira já fizesse das suas.

Aguardamos providências.

OUTRA INVASÃO

—o—

Acaba de ser autorizado o lançamento no mercado por 33 farmácias, 20 laboratórios e 17 importadores, de mais 393 especialidades farmacêuticas, que se contêm em 873 empacotamentos diferentes.

Decididamente, quem tiver a infelicidade de adoecer vai à glória...

QUEIMA DAS FITAS

Os estudantes da Universidade de Coimbra estão a organizar o programa das suas festas anuais a realizar no próximo mês.

CONCURSO PECUÁRIO

E' amanhã que se realiza no Largo do Rossio, por iniciativa da Câmara, com prémios para os que apresentarem melhores exemplares de gado no certame.

Circulo de Cultura Musical

No teatro foi, na quarta-feira, inaugurada a sua delegação desta cidade, vindo dar o primeiro concerto a consagrada violoncelista, D. Guilhermina Suggia, que o público palmeou durante a execução do programa.

Houve troca de cumprimentos, como é da praxe, não nos alongando nós em mais pormenores por não sabermos da divina arte, e não querermos presumir.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Lourdes Campos Amorim, esposa do sr. Adriano Campos Amorim; ámanhã, a interessante Maria Eneida Génio de Lima, filha do sr. tenente Barata de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Nazaré; no dia 15, a professora sr.ª D. Maria Henriques da Silva, esposa do sr. capitão Gumerzindo da Silva; em 18, o sr. dr. Vitorino Cardoso, capitão-médico de Infantaria 10, e em 19, o sr. António Osório, comerciante da nossa praça, e as meninas Maria Gabriela e Livinha, filhas, respectivamente, dos srs. tenente Natividade e Silva e Raúl da Silva Cascais, residente em Lisboa.

—Tambem no ultimo sábado passou o aniversário do nosso amigo Vitorino Casal Ribeiro, a quem, decerto, a fartura nunca envelhecerá. Regosijar-nos-emos com isso.

Gente nova

Em Costeira (Macieira de Cambra) deu á luz uma menina a sr.ª D. Lidia Amaral Beja da Silva, esposa do sr. Domingos Beja da Silva, ali residentes.

Com os nossos parabêns desejamos à recem-nascida um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Albano Duarte Silva e António Augusto Martins, residentes em Coimbra; Leodgário Augusto de Bastos, chefe dos escritórios de Via e Obras no Barreiro, e Diamantino Simões Jorge, da Taipa.

Doentes

Tendo adoecido, inspira agora os maiores cuidados o estado da sr.ª D. Maria Augusta Domingues, viúva do saudoso general Domingues e veneranda mãe da esposa do sr. coronel Gaspar Ferreira e do sr. capitão Quina Domingues.

Sentimos.

—Também não passa bem de sáude a mãe do sr. José Maria Borrego e do sr. José de Almeida, funcionário da Agência da Caixa Geral de Depósitos.

ELEVADOR DE SANTA LUZIA

Foi agora considerado de utilidade pública, por um decreto, o seu funcionamento em Viana do Castelo.

Nós, porém, nunca deixámos de o considerar assim, há muito.

Bandeira & Albuquerque, L.da

Agentes de automóveis CITROEN no distrito de Aveiro.

NECROLOGIA

Vitimado por uma pneumonia, sucumbiu ás primeiras horas da tarde de terça-feira o comerciante, sr. Augusto Carvalho dos Reis, que há meses não saía de casa devido à doença que o torturava e que motivou a amputação dum pé.

Sem filhos, contava agora 68 anos, deixando viuva a sr.ª D. Gabriela Pinho dos Reis, por quem era estremoso.

Augusto Reis era sócio fundador do *Club dos Galitos* e da comissão instaladora que, por isso, se fez representar no funeral, realizado com grande acompanhamento para o cemitério central. Nele se encorporaram, além dos bombeiros e dum grupo de tricanas, conduzindo lindos *bouquets*, muitas outras pessoas de tôdas as categorias sociais, vendo-se com a chave do caixão o sr. José de Pinho, cunhado do extinto.

A' viuva e à família do sr. Manuel dos Santos Ferreira, a quem estava ligado, as nossas condolências.

* * *

Com 86 anos finou-se a semana passada, no estado de viuva, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Trigueiros, que há pouco viera residir para a companhia de seu genro, o sr. Ilídio Machado, 1.º sargento da Armada.

Era natural de Seixas do Minho, concelho de Caminha, para onde foi trasladado o seu cadáver.

Aos doridos, os nossos sentimentos.

* * *

Em Sangalhos deixou, igualmente, de existir, com 80 anos de idade, o sr. José Ferreira da Costa, que naquela região contava inúmeras simpatias, devido a um conjunto de predicados que o impunham á consideração de toda a gente.

Deixou viuva a sr.ª D. Maria Rosa da Costa e alguns filhos, nomeadamente os srs. dr. Ferreira da Costa, médico em Coimbra, e comandante Mário Costa, antigo capitão do porto de Aveiro.

O funeral do venerando ancião, realizado civilmente, revestiu-se de certa grandiosidade, tendo nele tomado parte representantes de todos os lugares circunvizinhos.

A tôda a família e em especial ao distinto oficial da Armada, manifestamos o nosso pesar.

* * *

Em Coimbra acabou os seus dias o sr. Manuel Luiz Ferreira de Abreu, fotógrafo de merecimento, que em tempos teve um café nos Arcos, denominado *Cisne da Arcada*.

Tinha enviuvado há dois meses, contava 58 anos, deixando uma filha, a sr.ª dr.ª D. Maria José de Abreu, a quem apresentamos condolências, extensivas ao dr. António Marques de Carvalho, médico em Paredes do Bairro, e sobrinho do extinto.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Florinda Rosa Lopes, solteira, de 75 anos; em *Vilar*, Joaquina Maria de Jesus, viúva, de 67; e em *Aradas*, Maria de Jesus Oliveira, de 73, casada com José António.

Correspondências

S. Tiago, 7

A morte aniqnilou, ontem, a existência do velho Mannel Nunes de Oliveira, que poucos dias estivera doente. Vitimou-o uma bronco-pneumonia, sendo baldados os esforços empregados para evitar o desenlace.

Respeitado por todos, devido à sua idade—76 anos—e ao seu espírito consiliador, Maauel Freire, como era mais conhecido, era um homem generoso e bom, que faz falta à nossa terra por ser um elemento com quem se podia contar.

O seu entêrro foi bastante concorrido, vendo-se além duma irmandade, de que fazia parte, muitas outras pessoas da cidade e ciacunvizinhanças, que formavam longo cortejo.

Era viuvo, deixando alguns filhos por quem era estremoso. A êstes, nomeadamente a Francisco de Oliveira, a quem a doença atirou para a cama, e a Manuel Sarrazola, genro do extinto, residente em Gois, os nossos sentimentos.

P.

Costa do Valado, 11

A luta foi titanica, ardua, dura, mas a Morte venceu e o Antimo já se encontra na Eternidade a descansar do seu sofrimento e—quem sabe?—se da sua angustia.

Há luto nos corações e as almas sangram de dôr. E' sempre tiste o aniquilamento duma vida humana pelo que representa de util, de esperançoso, como era a do Antimo, a quem os vermes vão consumir aos 19 anos, em que deixou o mundo. Infeliz! Porém, todos temos de nos curvar sôbre as determinações do Destino e nessa conformidade calemo-nos, não discutindo o poder que lhe é atribuido.

O entêrro do desventurado moço foi uma eloquente demonstração das simpatias que disfrutava. Muitas centenas de pessoaas o acompanharam ao cemitério da Oliveirinha, muitos ramos de flores o cobriram e muitas fôram as lágrimas de ternura e saudade que por êle deslizaram. Impressionante, comovente a passagem do cortejo. Raro se tem visto aqui coisa igual. Bem o merecia êsse rapaz por todas as qualidades herdadas da família, que o estremecia, que fez tudo para o salvar apenas caiu à cama.

Ao nosso amigo Albino Martins Pereira Novo e a sua esposa, alanceados, nêste momento, pela perda do seu querido filho, aqui lhes manifestamos também as nossas sinceras condolências, extensivas ainda à restante família enlutada, que é numerosa.

—Igualmente se finou em S. Bento, a sr.ª Rosa Simões Vieira, viúva e mãe dos srs. Manuel e José Simões Mostardinha.

Era já idosa, tendo a vitimado uma hemorragia cerebral.

Os nosssos pêsames.

C.

Oliveirinha, 11

Com 74 anos faleceu a semana passada a sr.ª Maria Vieira Távares, viúva e mãe do sr. Carlos Vieira Tavares, comerciante em Aveiro e sogra do sr. Américo Abade, morador na Costa do Valado.

Quando nova, foi uma das mais lindas raparigas da nossa terra, que tanto se honrava com isso e bem assim com as virtudes de que era possuidora.

Acompanhamos os que a pranteiam no seu sentimento.

C.

Barco de recreio

Vende-se autobordo em casquinha, com cavernas dobradas, em estado de novo e preparado par adaptação de motor movel.

Dirigir aos *Armazens de Aveiro, L.da*—AVEIRO.

"Portugal Previdente"

É sem dúvida uma grande Companhia de Seguros em todos os ramos

Sede em Lisboa

Tem o seu escritório em Aveiro, na Rua João Mendonça n.º 27, a cargo de Domingos Esteves de Carvalho, autorizado a aconselhar sempre a melhor forma como devem ser efectuados todos os contratos, que por ventura V. Ex.as venham a desejar.

É sempre bem lembrar-se: — **Portugal Previdente**

CAPITAL E RESERVAS: **18.357.537$43**

Aos Sócios da Associação de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas de Aveiro se informa que a

Farmácia Morais Calado, à Rua de Coimbra, devido ao seu amplo sortido de **especialidades farmacêuticas, produtos químicos** e **aparelhagem** própria para qualquer execução de *receitas manipuladas*, está apta a executar com todo o escrúpulo e rapidez todo o receituário que tenha o visto do director mesário.

No desejo de prestar aos seus Ex.mos clientes as maiores facilidades, a **Farmácia Morais Calado,** à Rua de Coimbra, **(Tel. 149)** envia os medicamentos ao domicílio.

José Bolais Mónica & Irmão, L.da

Por escritura pública de 8 do corrente mês e ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, dr. Abel João Saraiva, foi constituida uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada, entre António Bolais Mónica Júnior, António Manuel Gomes, Mário Bolais Mónica e José Bolais Mónica Júnior, nos têrmos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adpota a firma *José Bolais Mónica & Irmão, L.da,* tem a sua séde em S. Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, e a duração é por tempo indeterminado, e o seu início desde hoje.

2.º

O objecto da sociedade é a exploração de serração, carpintaria e moagem e bem assim tôda a espécie de comércio ou industria que a sociedade resolva explorar.

3.º

O capital social é de 100.000$ pertencendo ao sócio António Manuel Gomes 35.000$00, ao sócio Mário Bolais Mónica 5.000$00 e a cada um dos sócios José Bolais Mónica Júnior e António Bolais Mónica Júnior 30.000$00, achando-se preenchidas estas cótas por máquinismos e materiais existentes na sua séde, ou seja em São Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade, em uma casa a êles pertencente e que confronta do norte com os outorgantes, do sul com caminho público, do nascente com João dos Santos e poente com a estrada de São Bernardo, inscrita na matriz sob os artigos 1.338, 1.339, 1.340 e 1.341.

4.º

A gerência representará a sociedade em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, e será exercida por todos os sócios, sem remuneração nem caução, mas só poderão usar da firma social os sócios Antódio Bolais Mónica Júnior e José Bolais Mónica Júnior, em assuntos que digam única e exclusivamente respeito à sociedade e nunca em fianças, abonações, letras de favôr ou outros, sob pena de responsabilidade pessoal pelo abuso.

5.º

Não serão exigiveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o pagamento do juro que em Assembleia Geral fôr fixado.

6.º

Qualquer dos sócios poderá sair da sociedade quando lhe não convenha nela continuar, recebendo em tal caso tudo quanto dever pertencer-lhe, quer em capital, quer em lucros, segundo o balanço extraordinário feito expressamente para êsse fim.

7.º

Nenhnm dos sócios poderá ceder a estranhos a sua cóta ou parte dela, sem consentimento dos outros sócios.

8.º

Esta sociedade não se dissolve pela saída, falecimento ou interdição de qualquer dos sócios.

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, fazendo-se os herdeiros representar por um só, escolhido entre êles.

Em tudo o omisso regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 9 de Abril de 1946.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
RAUL FERREIRA DE ANDRADE

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 14 (às 15,30 e 21,30h.)

O professor Smith

Terça-feira, 16 (às 21,30h.)

A alma da nação

Quinta-feira, 18 às (21,30 h.)

Herol da mentira

Em 20:

Maré de sorte

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

Armazens

Vendem-se dois, na Fonte Nova (frente ao canal). Informa e recebe propostas, António Pissarra (Vacuum).

Casa, vende-se

Tem r/ch. e 1.º andar, espaçosos compartimentos, grande quintal e pôço, na Rua de Sá.

Tratar com Gaspar de Magalhães, Avenida Dr. L. Peixinho, 280—Aveiro

Pires, Marabuto & C.ª, L.da

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 6 do corrente mês e ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, dr. Adelino Simão Leal, foi constituida uma sociedade por cótas, de responsabilidade limitada, entre Ildio Pires da Conceição, António dos Santos Marabuto Novo e João Francisco Casal, nos têrmos constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma *Pires, Marabuto & C.ª, L.da,* fica com a sua séde e estabelecimento em Aveiro; a sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo data de hoje.

2.º

O objecto da sociedade é o exercício do comércio de compra e venda de mercearias e cereais e ainda qualquer outro ramo de negócio que a sociedade resolva explorar.

3.º

O capital social é de 90.000$ já integralmente realizado em dinheiro e é dividido em três cótas iguais, pertencendo uma a cada sócio.

4.º

Todos os sócios são gerentes sem remuneração nem caução e, qualquer dêles, poderá representar e responsabilizar a sociedade em juizo e fóra dêle, activa e passivamente.

§ *único* — É contudo, expressamente vedado a qualquer dos sócios intervir em actos e contratos que não digam respeito exclusivamente à sociedade, como sejam: assinatura de letras de favor, fianças, abonações ou quaisquer outros de responsabilidade semelhante.

5.º

A cessão de cótas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual se reserva o direito de preferência; não querendo ou não podendo ela legaimente exercê-lo pertencerá êsse direito aos sócios individualmente, e não querendo também nenhum dos sócios usar dêsse direito poderá ser feita então a cessão a qualquer estranho.

6.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado balanço, e os lucros liquidos por êle apurados, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva legal, serão divididos em partes iguais pelos sócios; e de igual modo serão repartidos entre êles os prejuizos, se os houver.

7.º

Não haverá prestações suplementares de capital, mas poderão ser feitos suprimentos sempre que seja necessário, para maior desenvolvimento da sociedade.

8.º

As respectivas Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, salvo os casos em que a lei não dispensar outro meio de convocação.

9.º

O falecimento ou interdição de qualquer dos sócios não opéra a dissolução da sociedade, podendo os seus herdeiros ou representantes continuar na sociedade, mas representados sòmente por um deles.

10.º

Dissolvida a sociedade, proceder-se-há à sua liquidação e partilha, salvo se algum sócio quizer ficar com o estabelecimento social, isto é, com o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem. Se, porém, dois ou mais sócios, pretenderem o estabelecimento, haverá licitação entre êles e será preferido o que maior vantagens oferecer.

11.º

Em todos os casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 8 de Abril de 1946.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
RAUL FERREIRA DE ANDRADE

Carvoaria

Trespassa-se situada na Rua dos Arrais. Dirigir propostas por escrito ao dr. Domingos Vicente Ferreira, Rua João Mendonça, 11—AVEIRO.

Carrinho de Bébé

Vende-se em estado de novo, marca *Fabrinca.* Dirigir à Avenida Dr. L. Peixinho, 228.

Casa

Vende-se de 1.º andar na Rua Eça de Oueiroz n.º 45. Quem pretendes dirija-se à mesma rua n.º 17.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

António da Silva Penna Peralta

Solicitador encartado

Rua Direita, 13—Aveiro

Casa

Compra-se nas imediações da Estação, com 6 a 8 divisões Dirigir à Rua Nova do Canal, 7.

Operários

Precisam-se, especialisados em grés e produtos refractários, na *Cerâmica Aveirense,* do Canal de S. Roque. Inscrição aos domingos das 10 ás 12 horas.

Pedra, saibro e granito para construções

Fornece vantajosamente

António Joaquim de Pinho

Largo do Cruzeiro
Esgueira — AVEIRO

Propriedade

Vende-se, em Ilhavo, com 25 alqueires de semeadura.

Falar com Pedro Conceiro Soares, Rua da Lagoa—ILHAVO.

Engenho duplo

Vende-se, em estado de novo, de tirar água com bovídios.

Nesta Redacção se diz.